

mam

clube de
coleccionadores

ArPa 2024

outras edições

mam collectors' club

other editions

mam clube de colecionadores outras edições

Na terceira edição da ArPa Feira de Arte, o Museu de Arte Moderna de São Paulo integra o grupo de expositores institucionais apresentando em seu estande um conjunto representativo de obras comissionadas para o Clube de Colecionadores. Fundado em 1986 com o objetivo de estimular a produção artística do período, o Clube do MAM continua a incentivar e democratizar o colecionismo de arte. Perto de completar quarenta anos, é o programa institucional mais duradouro do museu, que preserva em sua coleção permanente exemplares de todas as edições já realizadas.

Além das obras que compõem a edição de 2024–2025 do Clube, selecionadas pelo curador-chefe do MAM, Cauê Alves, o conjunto apresentado pelo MAM na ArPa contempla outras edições emblemáticas realizadas nos últimos vinte anos. Tais edições exprimem características marcantes da produção geral dos artistas aqui reunidos, que aplicaram diferentes recursos para a realização de seus múltiplos. Transitando sem cerimônia entre a gravura, a fotografia e a escultura, as obras a um só tempo desafiam os procedimentos estéticos convencionais e demonstram a transdisciplinaridade da arte contemporânea e dos comissionamentos do Clube do MAM nas últimas décadas.

Na xilogravura *Noite e Dia* (2009) de Ernesto Neto (Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1964), artista cuja produção se expressa principalmente em esculturas e instalações imersivas que estabelecem diálogos conceituais sobre a natureza e seus elementos, dois signos universais de tempo e espaço são evocados: a noite e o dia. Usando-se da literalidade do texto, o artista apresenta duas ideias que, apesar de opostas, são diametralmente referenciais: a noite leva ao dia, e o dia

mam collectors' club other editions

In the third edition of the ArPa Art Fair, the Museu de Arte Moderna de São Paulo [Museum of Modern Art of São Paulo] is part of the institutional exhibitors' group, presenting a representative set of works commissioned for the Collectors' Club at its stand. Founded in 1986 with the goal of stimulating artistic production of that time, the MAM Club continues to encourage and democratize art collecting. Close to completing forty years, it is the most enduring institutional program at the museum, which preserves copies of all editions ever made in its permanent collection.

In addition to the works that make up the 2024–2025 edition of the Club, selected by MAM's chief curator, Cauê Alves, the set presented by MAM at ArPa includes other emblematic editions carried out in the last twenty years. Such editions express striking characteristics of the overall production of the artists gathered here, who used different resources to create their multiples. Transitioning unceremoniously between engraving, photography, and sculpture, the works challenge conventional aesthetic procedures and display the transdisciplinarity of contemporary art and of the MAM Club's commissions in the past few decades.

In the woodcut engraving *Noite e Dia* [Night and Day] (2009) by Ernesto Neto (Rio de Janeiro, RJ, Brazil, 1964), an artist whose production is expressed mainly in sculptures and immersive installations that establish conceptual dialogues about nature and its elements, two universal signs of time and space are evoked: the night and the day. Using the literalness of the text, the artist presents two ideas that, despite being opposite, are diametrically referential: night leads to day, and day flows

desemboca na noite. Um não está no mesmo tempo que o outro, mas estão contidos mutuamente em um único espaço, como os pontos mais extremos do mesmo movimento pendular. Na gravura de Ernesto Neto, essa dinâmica é também representada pela forma escura e seu miolo branco. As duas manchas se sobrepõem numa elucidação visual da relação entre a noite e o dia, enfatizada pelas formas que remetem a úvulas, onde uma cor parece deglutir a outra. Apesar disso, o contraste é preservado como resultado direto do procedimento de criação da xilogravura, que, na imagem impressa, deixa na cor do suporte a área que foi extraída da matriz. Trata-se, portanto, de um trabalho conceitual que elucida tanto a dinâmica de complementação e oposição mútuas entre a noite e o dia, quanto as possibilidades de investigação estética e teórica sobre a natureza da gravura.

As gravuras de Hércules Barsotti (São Paulo, SP, Brasil, 1914 – 2010) e Sérvulo Esmeraldo (Crato, CE, Brasil, 1929 – Fortaleza, CE, Brasil, 2017) foram realizadas a partir de duas técnicas distintas: a serigrafia e a litografia. Sendo um profícuo discípulo de Max Bill no Brasil, Barsotti foi integrante ativo do grupo de artistas do Neoconcretismo, formado principalmente por cariocas. A partir da elaboração e da composição geométrica de campos de cor, Barsotti experimentou com o efeito de tridimensionalidade sobre diferentes suportes bidimensionais, incluindo a pintura sobre telas em formatos poligonais. Na gravura sem título (1985/2006) realizada para o Clube do MAM, o artista partiu de uma pintura de 1985 para fabricar a imagem impressa, com campos cromáticos que variam entre o azul e o vermelho em formatos triangulares distintos. Esses triângulos se sobrepõem na configuração de um quadrado deslocado em 45°, como um losango reto, em cujo centro culminam os triângulos mais obtusos que produzem o efeito virtual de volume ressaltado. De forma sumária, essa obra representa experimentos óticos e formais que Barsotti elaborou ao longo de sua produção e que contribuíram para a tradição da arte construtivista no Brasil.

into night. One does not exist at the same time as the other, but they are mutually contained in a single space, such as the most extreme points of the same pendulum movement. In Ernesto Neto's engraving, this dynamic is also represented by the black shape and its white core. The two spots overlap in a visual representation of the relationship between night and day, emphasized by the shapes that resemble uvulas, where one color seems to swallow the other. Despite this, the contrast is preserved as a direct result of the woodcut engraving process, which, in the printed image, leaves the area that was extracted from the matrix in the color of the medium. It is, therefore, a conceptual work that sheds light on the dynamics of mutual complementation and opposition between night and day, as well as the possibilities for aesthetic and theoretical investigation into the nature of engraving.

The engravings by Hércules Barsotti (São Paulo, SP, Brazil, 1914 – 2010) and Sérvulo Esmeraldo (Crato, CE, Brazil, 1929 – Fortaleza, CE, Brazil, 2017) were created using two different techniques: silkscreen printing and lithography. Being a fruitful disciple of Max Bill in Brazil, Barsotti was an active member of the Neoconcretism artist group, made up mainly of *cariocas* [Rio de Janeiro-native]. Departing from the elaboration and composition of geometric color fields, Barsotti experimented with the effect of three-dimensionality on different two-dimensional mediums, including painting on canvases in polygonal formats. In the untitled engraving (1985/2006) made for MAM's Club, the artist used a 1985 painting to create the printed image, with chromatic fields that vary between blue and red in distinct triangular formats. These triangles overlap in the layout of a square displaced by 45 degrees, like a straight diamond shape, with the more obtuse triangles culminating in the middle and producing the virtual effect of highlighted volume. At a glance, this work represents optical and formal experiments that Barsotti created throughout his *oeuvre* and that contributed to the tradition of constructivist art in Brazil.

A litogravura sem título (2015) de Sérvulo Esmeraldo também se insere nessa tradição, ao mesmo tempo que apresenta concisamente as formulações do artista sobre uma tridimensionalidade expandida para além da matéria. Esmeraldo foi um dos precursores da arte cinética no Brasil, mas sua produção inicial foi distinta pelo trabalho em gravura, especializando-se em técnicas diferentes, como a xilogravura, a gravura em metal e a própria litografia. Na obra comissionada pelo Clube, uma área retangular sem cor parece se aprofundar para dentro do plano, de onde emergem áreas coloridas em verde e cinza, que sugerem volume e sombra virtuais, produzidas pelo suposto aprofundamento. Essa ilusão ótica desestabiliza a viabilidade de uma relação definitiva entre a figura e o fundo, produzindo uma imagem que demanda a apreensão visual de vários pontos, algo atípico ao suporte bidimensional.

As obras comissionadas de Vânia Mignone (Campinas, SP, Brasil, 1967) e Tatiana Blass (São Paulo, SP, Brasil, 1979) foram realizadas a partir da combinação de procedimentos da gravura, fotografia e da pintura. A produção de Mignone é marcada por um desenho cuja densidade e força do traço remete à xilogravura, mesmo nas pinturas pelas quais a artista é reconhecida. Na obra *Paisagem* (2006) produzida para o Clube do MAM, a artista realizou uma impressão xilográfica em formato horizontal. O suporte favorece uma imagem ampla de uma paisagem cujos os elementos visuais se relacionam longitudinalmente sem uma clara hierarquia entre os planos. Após a impressão da imagem com seus elementos e, mais especificamente, seus contornos, Mignone trabalhou a intensidade formal com a pintura acrílica. Ao introduzir a cor em áreas pontuais — o céu, os troncos dos pinheiros, e uma porção de área curvada que cruza a paisagem até o horizonte — a artista produziu contrastes elementares na composição. De forma análoga à sua obra geral, o desenho gravado aqui gera desconforto e inquietação devido à autonomia quase-tátil das marcas xilográficas, que expressam com agudeza um estado emocional.

The untitled lithography (2015) by Sérvulo Esmeraldo also fits into this tradition, at the same time that it concisely presents the artist's formulations about an expanded three-dimensionality beyond matter. Esmeraldo was one of the forerunners of kinetic art in Brazil, but his initial production was distinguished by his work in engraving, specializing in different techniques such as woodcut, metal engraving, and lithography itself. In the work commissioned by the Club, a colorless rectangular area appears to deepen into the plane surface, from which colored areas in green and gray emerge suggesting virtual volume and shadow, produced by the supposed deepening. This optical illusion destabilizes the viability of a definitive relationship between the figure and the background, resulting in an image that demands the visual apprehension of several points, something atypical for a two-dimensional support.

The commissioned works by Vânia Mignone (Campinas, SP, Brazil, 1967) and Tatiana Blass (São Paulo, SP, Brazil, 1979) were created using a combination of engraving, photography, and painting processes. Mignone's production is marked by drawings with density and strength that resemble woodcuts, even in the paintings for which the artist is recognized. At *Paisagem* [Landscape] (2006), made for MAM's Club, the artist made a woodcut print in horizontal format. The medium favors a broad image of a landscape where visual elements are related longitudinally without a clear hierarchy between the layers. After printing the image with its elements and, more specifically, its contours, Mignone worked on formal intensity by means of acrylic painting. By introducing color into specific areas—the sky, the pine tree trunks, and a portion of a curved area that crosses the landscape towards the horizon—the artist produced elementary contrasts in the composition. In a similar way to her overall work, the engraved drawing we have here creates discomfort and restlessness due to the near tactile autonomy of the woodcut marks, which acutely express an emotional state.

O tríptico *Delta Del Tigre – Naufrágio* (2012) de Tatiana Blass incorpora a serigrafia como um procedimento de pós-edição das imagens fotográficas. O trabalho retrata a paisagem fluvial da cidade de Tigre, na Argentina, localizada no delta do Rio Paraná e rodeada por canais e pequenos rios. Porém, ao invés de ser apresentada como o destino turístico suntuoso pelo qual a cidade é conhecida, a paisagem do rio surge na fotografia preto-e-branco e é pontuada pela presença de embarcações aparentemente abandonadas. A produção de Blass é caracterizada pela investigação acerca da imposição narrativa da imagem, da sua linguagem visual e simbólica. Através de jogos de sentido imprevistos, que deslocam elementos e objetos de sua forma e uso originais, Blass ameaça o poder construtivo da imagem com a iminência de sua própria encenação. No tríptico comissionado pelo Clube, as imagens da paisagem são atravessadas em diferentes níveis por manchas amarronzadas impressas sobre as fotos através da serigrafia. À esquerda, a mancha corresponde à altura do rio, tocando a parte de baixo do barco como se o sustentasse; ao centro, a mancha está abaixo do nível da água e deixa à vista o topo de uma embarcação que afundou; e, à direita, a mancha marrom se impõe sobre o rio e a embarcação, que também parece submergir gradualmente. O corte geométrico produzido pelas manchas remete a procedimentos compositivos da pintura, mas tem como resultado um ímpeto de diluição e esgarçamento da imagem.

Ao passo que Mignone e Blass combinaram procedimentos de diferentes linguagens artísticas às técnicas de gravura e fotografia respectivamente, a obra *Seu nome como título* (2010) que Laura Lima realizou para o Clube de Colecionadores do MAM opera uma completa abertura da compreensão sobre o que é a produção em múltiplo. Lima projetou seu trabalho para a dimensão do espaço e do corpo do espectador ao produzir um objeto-máscara com uma folha de papel recortada, um fio de barbante e um suporte em acrílico. Neste trabalho, o processo de gravação é tomado meramente como ideia, estando presente apenas na

The triptych *Delta Del Tigre – Naufrágio* [Tigre Delta – Shipwreck] (2012) by Tatiana Blass incorporates silkscreen printing as a post-editing procedure for photographic images. The work depicts the river landscape of the city of Tigre, in Argentina, located in the Paraná River delta and surrounded by canals and small rivers. However, instead of being presented as the sumptuous tourist destination for which the city is known, the river landscape appears in black-and-white photographs and is marked by the presence of apparently abandoned boats. Blass' production is characterized by her research on the narrative imposition of the image, of its visual and symbolic language. Through unforeseen games of meaning, which displace elements and objects from their original form and use, Blass threatens the constructive power of the image with the imminence of its own staging. In the triptych commissioned by the Club, the images of the landscape are crossed at different levels by brownish layers printed on the photos using silkscreen printing. On the left, the layer corresponds to the height of the river, touching the bottom of the boat as if supporting it; in the center, the layer is below water level and reveals the top of a vessel that sank; and, on the right, the brown stain imposes itself over the river and the vessel, which also appears to gradually submerge. The geometric cut created by the layers refers to compositional procedures in painting, but results in an impetus for the dilution and fraying of the image.

While Mignone and Blass combined processes from different artistic mediums with engraving and photography techniques respectively, the work *Seu nome como título* [Your Name as the Title] (2010), which Laura Lima created for the MAM Collectors' Club, completely opens up the understanding of what the production of multiples is. Lima projected her work onto the space dimension and the spectator's body by producing a mask object with a cut up sheet of paper, a piece of string, and an acrylic support. In this work, the etching process is taken merely as an idea, being present only in the standardization of the cuts through where the spectator's gaze can go through,

padronização dos recortes por onde pode atravessar o olhar do espectador, cuja presença e interação com a obra é cara à fruição da obra geral de Laura Lima. Além disso, este comissionamento do Clube é um exemplo das proposições que desafiam os limites das linguagens tradicionais da arte, emprestando de uma ou de outra os princípios necessários para conformar a sua única condição: a possibilidade de ser reproduzida.

Em 2023, por ocasião dos 75 anos do MAM São Paulo, foi comissionada uma tiragem de setenta e cinco exemplares de uma escultura de Arcangelo Ianelli. Como artista e como profissional do meio, Ianelli foi uma figura muito ativa na trajetória institucional do museu, em especial no período entre as décadas de 1960 e 1990. Elaborada a partir de um desenho inédito, a edição comemorativa da escultura sem título (1990/2023) é sumária de toda sua obra. Ela possui o aspecto fosco de suas pinturas e também evoca a busca vitalícia do artista pela essencialidade, da cor e da forma. A obra é constituída por dois elementos planos de aço que, dobrados, se erguem e se escoram um no outro. Entre eles, uma pequena fresta permite a passagem de luz, que ameniza a densidade do material e da cor. A opacidade das superfícies pretas, porém, absorve muito da luminosidade e suas nuances, preservando de forma sólida o equilíbrio instável e o movimento contido nas aberturas formadas pelas dobras do metal.

as the presence and interaction of the viewer is necessary to the fruition of Laura Lima's overall work. Moreover, this Club's commission is an example of propositions that challenge the limits of traditional art mediums, borrowing from one or another the necessary principles to conform to its only condition: the possibility of being reproduced.

In 2023, on the occasion of MAM São Paulo's 75th anniversary, a run of seventy-five copies of a sculpture by Arcangelo Ianelli was commissioned. As an artist and a professional of the art world, Ianelli was a very active figure in the museum's institutional history, especially in the period between the 1960s and 1990s. Created from an unpublished drawing, the celebratory edition of the untitled sculpture (1990/2023) summarizes his *oeuvre*. It has the matte aspect of his paintings, and it also evokes the artist's lifelong pursuit of essentiality, both in color and form. The work consists of two flat steel elements that, when folded, stand and support each other. Between them, a small crevice allows light to pass through, which softens the density of the material and color. The opacity of the black surfaces, however, absorbs much of the luminosity and its nuances, solidly preserving the unstable balance and the movement contained in the openings formed by the metal folds.

Gabriela Gotoda

curadoria curatorship MAM São Paulo

**NOITE E
DIA**

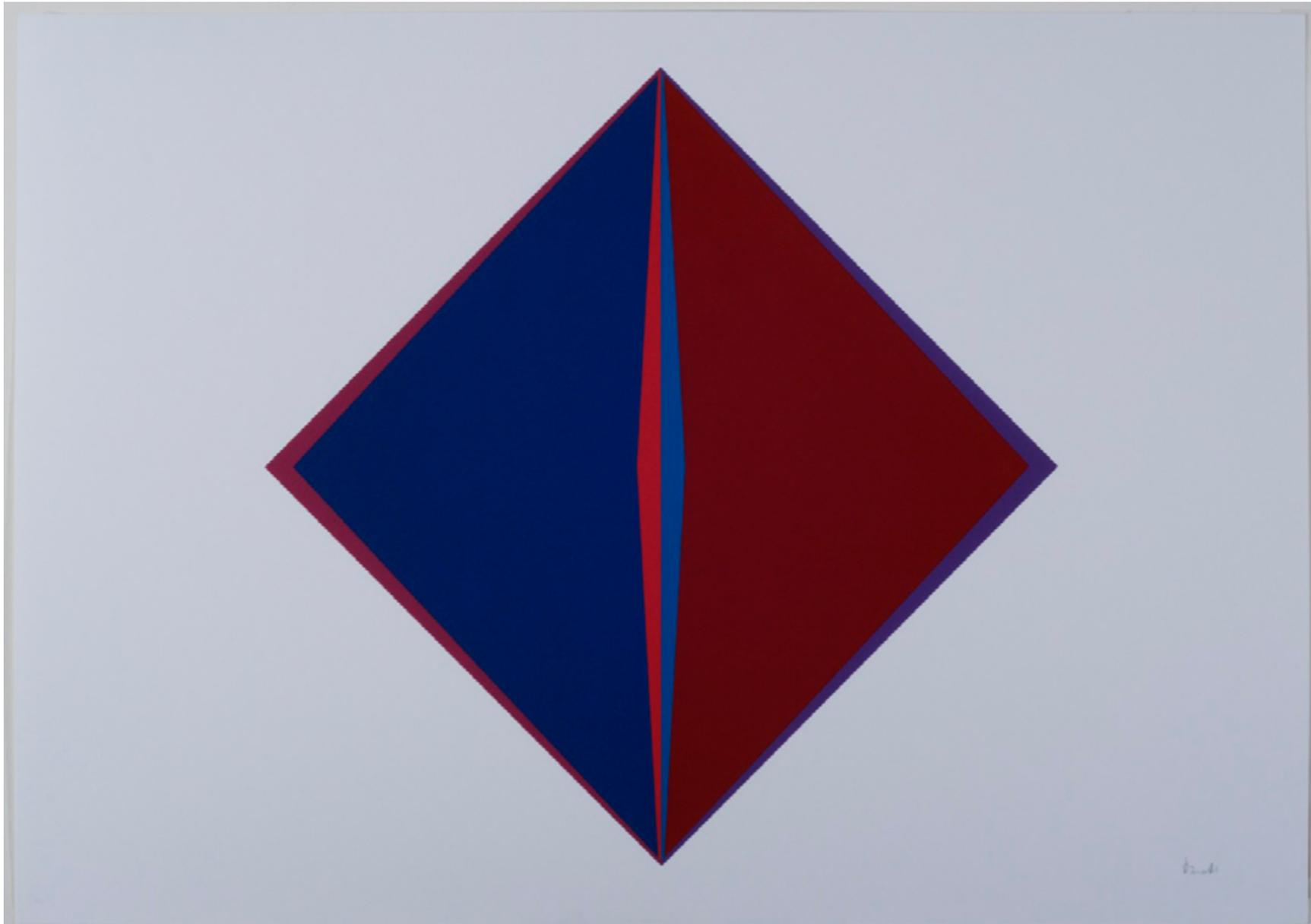


Ernesto Neto
(Rio de Janeiro, RJ, Brasil Brazil, 1964)

Noite e Dia Night and Day, 2009

xilogravura sobre papel
woodcut print on paper
100 x 70 cm

R\$ 3.600,00 (com moldura framed)
edição edition 100 + PAs APs

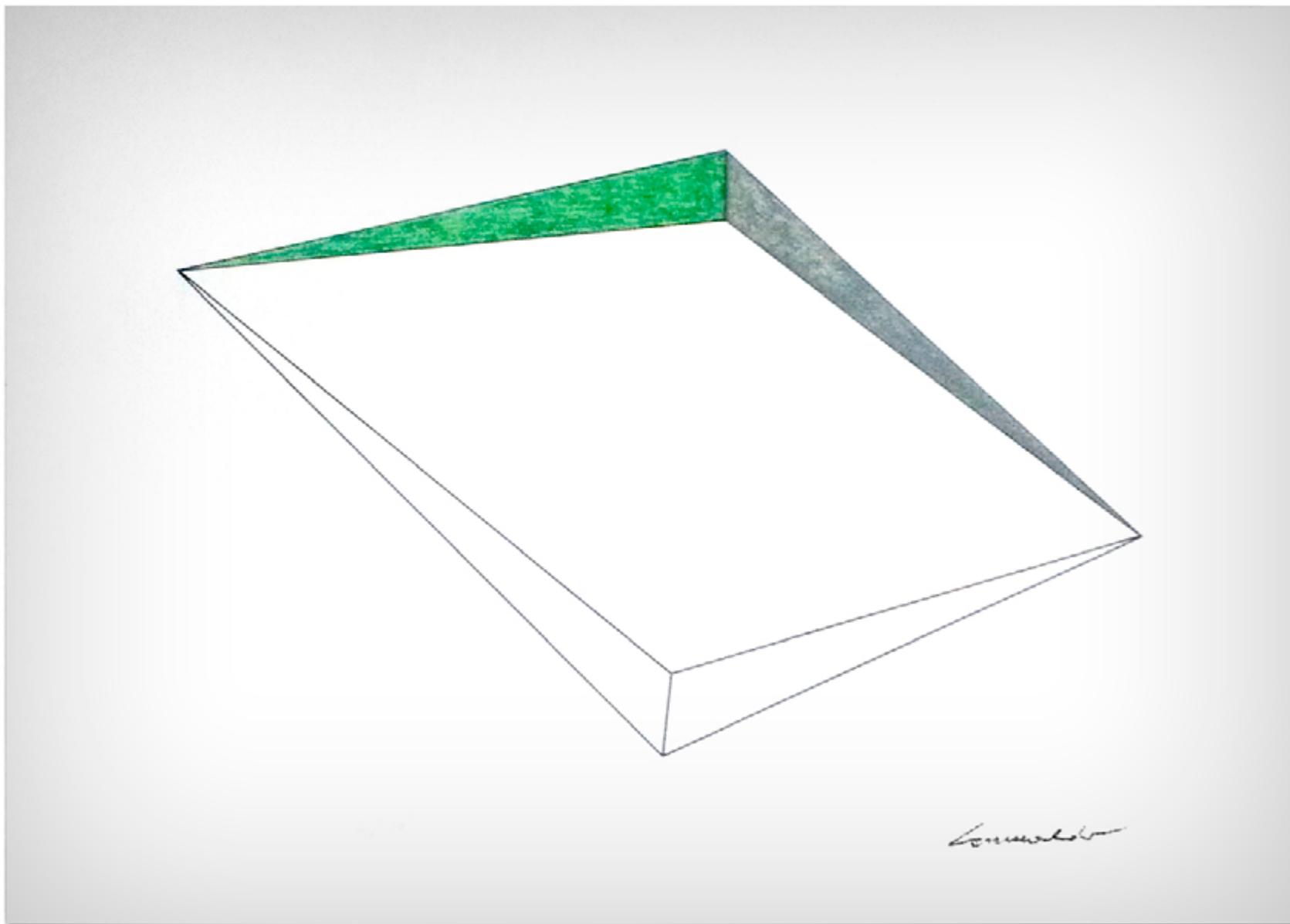


Hércules Barsotti
(São Paulo, SP, Brasil Brazil, 1914
– São Paulo, SP, Brasil, 2010)

Sem título Untitled, 1985/2006

serigrafia sobre papel
silkscreen on paper
71 x 101 cm

R\$ 6.000,00 (com moldura framed)
edição edition 100 + PAs APs



Sérgio Esmeraldo
(Crato, CE, Brasil Brazil, 1929
– Fortaleza, CE, Brasil, 2017)

Sem título Untitled, 2015

litografia sobre papel
lithograph on paper
51 x 72 cm

R\$ 5.000,00 (com moldura framed)
edição edition 100 + PAs APs



Vânia Mignone
(Campinas, SP, Brasil Brazil, 1967)

Paisagem Landscape, 2006

acrílico sobre xilogravura
acrylic on woodcut print
41,7 x 110,2 cm

R\$ 4.000,00 (com moldura framed)
edição edition 112 + PAs APs



Tatiana Blass
(São Paulo, SP, Brasil Brazil, 1979)

Delta Del Tigre – Naufrágio
Tigre Delta – Shipwreck, 2012

fotografia e serigrafia sobre papel
photographic print and silkscreen on paper
30 x 120 cm (tríptico triptych)

R\$ 2.800,00 (com moldura framed)
edição edition 100 + PAs APs



Laura Lima
(Governador Valadares, MG,
Brasil Brazil, 1971)

Seu nome como titulo
Your Name as the Title, 2010

acrílico, papel e barbante
acrylic, paper, and string
22,5 x 21,5 x 11,5 cm

R\$ 2.000,00
edição edition 100 + PAs APs



Arcangelo Ianelli
(São Paulo, SP, Brasil Brazil, 1922
– São Paulo, SP, Brasil, 2009)

Sem título Untitled, 1990/2023

chapa de aço carbono 1/8
1/8" carbon steel plate
28,6 x 21 x 7 cm

R\$ 8.000,00
edição edition 75 + PAs APs

mam

clube de
coleccionadores

catálogo completo
de obras avulsas

mam collectors' club
full catalog of single works

Para adquirir obras avulsas do Clube, entre em contato por e-mail, telefone ou WhatsApp, conforme abaixo:

To purchase single works from the Club, contact us by email, telephone, or WhatsApp, as indicated below:

clubes@mam.org.br

+55 11 5085-1406

+55 11 94368-3988

museu de arte moderna de são paulo

mam.org.br | [@mamsaopaulo](https://www.instagram.com/mamsaopaulo)